

O presente trabalho analisa a greve dos petroleiros, ocorrida em maio de 1995, com o objetivo de compreendê-la como fato específico e no contexto do movimento sindical mais amplo. Essa greve é reveladora de uma variada gama de elementos que permitem analisar os movimentos sociais contemporâneos, bem como, a situação política. Como recurso empírico, está sendo desenvolvida uma pesquisa com base nos jornais da grande imprensa e também das publicações do próprio sindicato da categoria no Rio Grande do Sul. A pesquisa constata algumas falhas e fraquezas do movimento sindical.. Mostra o sindicato como uma instituição que sofre com a falta de estrutura, organização e mesmo de suporte teórico e que não consegue posicionar-se com clareza frente à reestruturação econômica e às novas relações de trabalho. A greve dos petroleiros aparece, então, como uma mobilização *sui generis* para uma análise sociológica preocupada com os caminhos do movimento associativo dos trabalhadores . (CNPq).